

# RELATÓRIO DA RELEASE 5

Ações programadas para a Release 5, de acordo com o novo plano de trabalho (de outubro de 2016):

- Estudos de evolução de plataforma integrada de colaboração
  - Evolução de ambiente de Rede Social e plugins
  - Estudos sobre mecanismos de relato dos usuários
  - Estudos para uso de instituições governamentais
- Estudos de evolução de plataforma de Integração
  - Estudos sobre o Proxy de integração
  - Estudos sobre o Sistema de Indexação de Buscas
  - Estudos sobre a evolução do Sistema de Lista de Mail's
  - Estudos sobre a evolução de camada de back-end
  - Estudos sobre a Evolução do Sistema de Controle de Versão
- Estudos Avançados sobre Migração
- Estudos Avançados sobre API
- Estudos Avançados para mecanismos de busca global
- Estudos Avançados sobre a evolução do Sistema de Identidade Visual
- Estudos Avançados sobre a evolução da estrutura de IHC
- Estudos Avançados sobre a evolução da Arquitetura da Informação
- Estudos sobre para evolução da superfície da interface gráfica do portal
- Estudos Avançados sobre plataforma de monitoramento de código-fonte
- Estudos Avançados para a definição e automação da infraestrutura
- Estudos Avançados para a sustentação da plataforma
- Estudos sobre Licenças de Software Livre

## Alinhamento Estratégico

Em reunião, em 18 de setembro de 2015, com o comitê estratégico do projeto, liderado pelo diretor e o coordenador da DeGSI, Wagner Ribeiro e Orlando Neto, foram definidas as seguintes **metas estratégicas** para a release:

- Sustentação do novo SPB pelo MP
- Melhorias na usabilidade e da visão do usuário na integração das ferramentas
- Interação do novo SPB com outras plataformas
- Acompanhar o processo de entrada e evolução da qualidade do projetos SPB

Nesta reunião foi explanado pelo coordenador Orlando Neto que uma das principais metas para o ano de 2016, em relação ao projeto, é sustentação da plataforma do portal do software público (SPB) por parte do Ministério.

Com tais metas definidas em nível estratégico, as analistas da DEGSI/SLTI, Marisa Santos e Nayanne Bonifácio, juntamente com todo o time da UnB, estiveram reunidos para o planejamento desta release. Nesse sentido, a partir das metas estratégicas foram definidas as seguintes “épicas” para organizarmos as histórias de usuários e tarefas, conforme a metodologia apresentada no plano de trabalho do projeto:

- Épicas Técnicas
- Integração dos perfis de usuários
- Evolução da busca global integrado com o núcleo do Portal
- API (integração com outras plataformas)
- Sustentação da plataforma
- Evolução de ferramentas desenvolvidas e melhorias de usabilidade
- Evolução para preparação da entrada de Ativos de Software
- Melhorias gerais da plataforma
- Refatoração do front-end do Noosfero
- Monitoramento de métricas de código-fonte
- Implantação da Release 5
- Épicas Não-Técnicas
- Oficinas
- Relatório final dos estudos de licença
- Revisão da minuta da IN do SPB

Posteriormente, o projeto foi interrompido por falta de repasse de recursos no período entre 18 de dezembro de 2015 até 04 de abril. O projeto foi retomado quando parte do recurso faltante, parcela prevista para o ano 2015, foi repassado à UnB. Durante a realização desta Release 5, foi comunicado a UnB que não haveria repasse de recurso do projeto referente ao planejado para o ano 2016 e, como consequência, foi planejada uma série de atividades de encerramento. Para os alinhamentos de conclusão da Release 5 e para o encerramento do projeto, realizou-se uma reunião em 08 de abril de 2016, com o coordenador Orlando Neto e os analistas Marisa Santos e Luiz Fernando Matos.

## Fase de Execução

### Estudos de evolução de plataforma integrada de colaboração

Esta macro atividade, em relação a release 5, esteve associada a quatro épicas:

- **Evolução de ferramentas desenvolvidas e melhorias de usabilidade:** foram realizadas melhorias que permitiram a evolução das seguintes funcionalidades e recursos da plataforma:
  - Relato de uso
  - Homepage do software
  - Páginas de software
  - Páginas de comunidade
  - Páginas de busca (providas pelo Noosfero)
  - Catálogo de software
  - Páginas de conteúdo
  - Páginas administrativas do Noosfero
  - Páginas de lista de categorias e busca específica
  - Navegabilidade do portal
- **Evolução para preparação da entrada de Ativos de Software:** não estava previsto para esta fase do projeto, mas foi atendido para uma avaliação interna por parte do Ministério do Planejamento, de forma que foram desenvolvidos os seguintes itens:
  - Prototipação inicial do catálogo de ativos de software e página dos softwares
  - Implementação do layout das páginas do Portal do SISP
  - Homepage do SISP
  - Cabeçalho e rodapé do SISP
  - Página do software do SISP
  - Importação do Catálogo de Software do SISP
  - Busca no catálogo do SISP
  - Página de software de um ativo/software do SISP
- **Melhorias gerais na plataforma:** foram realizadas as seguintes melhorias e correções:
  - Correções no layout e blocos
  - Correção na Homepage do Portal
  - Atualização do Cabeçalho e Rodapé
  - Correções nas Páginas de comunidade
  - Correções na Página de Software
  - Organização da Página de cadastro
  - Comunidade secreta

- Catálogo de Software disponibiliza filtro para softwares que coincidem com 1 ou mais categorias selecionadas
  - Correção para permitir que membros autorizados pela configuração do fórum criem tópicos de discussão
  - Correção de traduções
  - Refatoração de busca de software e instituições
  - Correção dos problemas de links no plugin de notificação
  - Importação de notícias da wiki do portal
  - Inclusão de bloco de eventos na página de software
  - Formatação nos campos numéricos ao avaliar um software
  - Correção para não mostrar imagens excluídas no bloco lateral de comunidade
  - Envio de email ao usuário ao ser aceito/recusado em uma comunidade moderada
  - Correção de mensagem de erro ao ultrapassar o limite de upload
  - Evolução da página de relatos de uso, impedindo que usuários comuns visualizem os relatos rejeitados
  - Correção da indisponibilidade do blog do esic-livre
  - Correção de problemas na edição da instituição
  - Refatoração das categorias no catálogo de software, permitindo a navegação por subcategorias
  - Correção do problema com a paginação ao alterar a ordenação dos comentários de um artigo
  - Melhorias no RSS
  - Correção do problema com a alteração do tema que poderia inutilizar o profile no social
  - Evolução do relato de uso, permitindo a inclusão de valores no relato somente se for informada a Instituição
  - Correção da divergência entre as instituições mostradas no catálogo de instituições e as instituições disponíveis no portal
  - Evolução dos catálogos de instituições, usuários e comunidades, com a inserção de títulos e opções de filtros
  - Correção da indisponibilidade de comunidades quando o software não tem licença definida
  - Correção dos Valores do bloco de estatísticas do software
  - Inclusão de paginação na página de membros
  - Evolução das páginas do Relato de Uso:
    - \* Exibição das estrelas de cada software
    - \* Inclusão de filtro por avaliação
    - \* Cadastro de instituição na página de relato
- **Refatoração do front-end do Noosfero:** foi realizado um estudo das necessidades do Noosfero e riscos envolvidos na refatoração para orientar as atividades de desenvolvimento

- Definição das estratégias e tecnologias para refatoração: foi utilizado um framework Java Script, denominado AngularJS.
- Adaptações no backend do Noosfero:
  - \* Refatoração da camada lógica (models) para desacoplar da visualização
  - \* Empacotamento das dependências para o Debian
- Adaptação do front-end conforme a evolução do Noosfero para o framework Ruby on Rails 4, ou seja, um consequência das atividades de sustentação da plataforma.

### **Estudos de Evolução de Plataforma de Integração**

Em relação à release 5, esta macro atividade esteve associada as seguintes épicas:

- **Integração dos perfis de usuários** - neste ponto do projeto, foi desenvolvida a estrutura de back-end do Colab para permitir a integração de perfis, de forma que na Release 5 temos:
  - Definição do sistema de widgets (componentes) do Colab
  - Integração inicial de perfil com o GitLab
  - Integração funcional de perfil com o Noosfero
  - Implementação do login integrado: acessar o Noosfero e o Gitlab com a sessão do Colab
  - Integração de dados comuns entre as ferramentas integradas pelo Colab (Nome e Email)
  - Remoção do usuário no Gitlab, Noosfero e listas de email assim que o usuário remover sua conta no Colab
  - Implementação da edição das informações de perfil do Noosfero via Colab
  - Implementação da edição das informações de perfil do Gitlab via Colab
- **Melhorias gerais na plataforma** - uma série de melhorias foram realizadas durante a Release 5 para a evolução do Colab e da integração entre as ferramentas:
  - Aumento da cobertura de testes automatizados do Colab
  - Remoção do namespace do arquivo de configuração dos plugins do Colab
  - Adição de novos campos novos à indexação dos conteúdos do Noosfero
  - Adição de suporte a múltiplos sites no Colab
  - Adição de suporte a push com HTTPS no Gitlab
  - Criação automática de repositório e lista na criação de uma comunidade
  - Implementação da interface de busca e filtros

- Adição de um timestamp na importação dos dados do Colab
- Refatoração dos filtros de busca no núcleo do Colab
- Refatoração do template da página de busca
- Generalização dos filtros de busca no Colab
- Integração do Colab com o Mezuro (plataforma para análise de código fonte)
- Desenvolvimento da task para geração da estrutura básica para novos plugins do Colab
- Refatoração dos plugins do colab para diminuição de código duplicado
- Emissão de um sinal de atualização dos dados do usuário para o Noosfero e Gitlab.
- Refatoração do plugin do Noosfero
- Utilização de sinais para comunicação entre plugins do Colab
- Correção do problema de vazamento de memória no serviço mailman-api
- Reimplementação do carregamento de templates e arquivos estáticos
- Criação de widgets para customização do perfil do usuário no Colab
- Implementação de um rótulo visual para identificação de listas públicas e privadas
- Implementação do blacklist de rotas no Colab
- Remoção de usuários inativos do Colab
- Redirecionamento para a página atual após o login
- Implementar opção de reenvio do link de ativação de usuário, e edição da mensagem de ajuda solicitando a verificação da caixa de spam
- Revisão das traduções do Colab, plugins e Mailman
- Redirecionamento de links de edição de perfil para o Colab
- Inclusão dos pacotes do Colab e dos seus plugins no PyPI

### **Estudos Avançados sobre Migração**

Durante a release 3, realizamos um estudo de avaliação, com interações para alinhamentos com as analistas da DESGI/SLTI, que resultou em um parecer técnico enviado a DESGI/SLTI com as recomendações para migração de conteúdos, bem como os motivos para a sugestão de recadastramento por parte dos usuários do antigo portal que desejam usar a nova plataforma do SPB.

Assim, a partir da Release 4 seriam migrados os conteúdos de Blogs e Fóruns do antigo portal. Portanto, as seguintes atividades relacionadas à migração dos conteúdos das comunidades existentes no antigo portal do SPB foram realizadas:

- Migrar Comunidades
- Verificação de Migração e Templates
- Migração de Conteúdos (Fóruns e Blogs)

Para a Relese 5, foram realizados ajustes, conforme a revisão dos analistas do Ministério do planejamento, sendo os últimos ajustes colocados em produção no dia 07 de junho de 2016, tendo todo esse processo de migração bem sucedido, inclusive nos detalhes solicitados pelo Ministério.

### **Estudos Avançados sobre API**

A épica **API (integração com outras plataformas)** foi planejada exclusivamente para evoluir este item do projeto, de forma que as atividades realizadas foram:

- Evolução da API do Noosfero
- Disponibilização de dados do Portal para uso em Aplicativo do SPB (não desenvolvido pela UnB)
- Estudos para preparação de suporte à federação no Noosfero (relatório anexo)
- Estudos iniciais para evolução do front-end do Noosfero

### **Estudos Avançados para Mecanismos de Busca Global**

A épica **Evolução da busca global integrado com o núcleo do Portal** foi planejada exclusivamente para evoluir este item do projeto, de forma que as atividades realizadas foram:

- Estudo e definição das informações em ordem de prioridade/relevância
- Organização dos conteúdos listados na busca
- Indexar os conteúdos das Listas de Discussão
- Indexar os conteúdos do Noosfero (Rede Social)
- Flexibilização dos blocos de busca para os plugins
- Generalização dos filtros no núcleo do Colab (plataforma de integração)
- Desenvolvimento de uma nova interface para a página de busca
- Design visual da lista de resultados da busca global
- Design visual do mecanismo de busca e caixa de filtros

### **Estudos Avançados sobre a Evolução do Sistema de Identidade Visual**

Houve uma continuação das atividades de evolução da identidade visual do Portal, de forma que, novos elementos gráficos e estilos foram criados, implementados e validados. Destacam-se os seguintes itens:

- Evolução visual na exibição e gerencia de métricas de software via Bloco de Métricas

- Evolução visual de páginas de envio e visualização de Relatos de Uso
- Design visual de barra de navegação para plataformas externas do Portal SPB
- Proposta de ícones para novos dados exibidos em páginas de software
- Design visual de página de busca global
- Design e estruturação de janelas “Tooltip” e “Popover” para o Portal

A evolução do Sistema de Identidade Visual foi apresentada aos gestores do Ministério do Planejamento em reuniões periódicas.

### **Estudos Avançados sobre a Evolução da estrutura de IHC**

Houve uma continuação das atividades de evolução da estrutura da IHC, de forma que houve a evolução dos seguintes recursos já em funcionamento ou prototipados:

- Avaliação e melhorias de acessibilidade do Portal SPB
- Estudos de usabilidade de áreas de gerenciamento do Portal
- Avaliação da interação de usuários admin em painéis administrativos de informações/dados de software e/ou comunidade de software
- Estudos para evolução do formulário de relato de uso
- Reformatação de área de gestão de dados do Bloco de Downloads
- Proposta de páginas de suporte/guia a Lista de Discussão
- Definição de botões de acesso rápido a funcionalidades de maior interesse do usuário
- Melhorias na experiência de navegação do usuário com uso de breadcrumbs
- Filtros e ordenação na página interna Catálogo de Softwares
- Elaboração e formatação de área de Mapa do Site
- Proposta de interação da experiência do usuário em comunidades de acesso restrito.

### **Estudos Avançados sobre a Evolução da Arquitetura da Informação**

Houve a evolução de alguns pontos da arquitetura de informação com base na experiência de usuário e administradores da plataforma e surgimento de novos elementos no Portal.

- Evolução na estrutura de moderação do Relato de Uso
- Avaliação e reposicionamento de links de menus das páginas de software
- Estudos iniciais de itens e rótulos em menus de navegação das páginas do Portal
- Evolução da estrutura de navegação entre Portal e plataformas externas (ferramentas auxiliares)

- Evolução na navegação e exibição de Lista de Discussão
- Estudos para estruturação e harmonização entre software Público e software de Governo
- Estudos para inserção do Mezero e suas funcionalidades ao Portal

### **Estudos sobre a Evolução da superfície da interface gráfica do portal**

Houve uma continuação das atividades de evolução da superfície da interface gráfica do portal com foco na melhoria da experiência do usuário. Destacam-se as seguintes atividades:

- Evolução da formatação de páginas de formulários do Portal SPB
- Design de página de suporte a Lista de Discussão e evolução da exibição da Lista
- Evolução na visualização das páginas de busca específicas providas pelo Noosfero
- Melhorias na interface de gestão de categorias de software do Portal
- Melhorias na interface de criação/gestão de instituições do Portal
- Design visual para janela modal relacionada ao acesso restrito de comunidades

### **Estudos Avançados sobre plataforma de monitoramento de código-fonte**

Durante as Release 5, além da correção de defeitos encontrados, foram adicionados à plataforma Mezero novos coletores para que sejam extraídas métricas de Python e Ruby. Além disso, os principais passos já foram dados para integrar a plataforma ao Portal do SPB, através da plataforma de integração Colab.

Portanto, a plataforma Mezero foi evoluída para suportar a tecnologia de autenticação única utilizada pelo Portal do SPB, possibilitando o desenvolvimento do plugin de integração do Mezero com o Colab. Para complementar a integração básica da plataforma, foi desenvolvido a integração visual inicial necessária para unificação da experiência do usuário, bem como a importação de dados inicial do Mezero para a plataforma integradora Colab.

Os últimos passos remanescentes para a integração do Mezero no SPB eram relacionados ao processo de instalação da plataforma, como o empacotamento da ferramenta e de suas dependências. Com esses passos de instalação foram concluídos, e o foco do desenvolvimento foi no suporte à linguagem PHP que é utilizada por muitos projetos que compõe o Portal do SPB. Dessa forma, foi desenvolvido/realizado:

- Suporte à métricas de hotspot

- Adição de métricas de PHP
- Biblioteca de integração de coletores
- Empacotamento dos serviços
- Pacote de dependências nativo para serviço de configurações
- Pacote nativo para serviço de configurações
- Pacote de dependências nativo para serviço de processamento
- Pacote de dependências nativo para interface web
- Pacote nativo para interface web
- Receber notificações do GitLab
- Manutenção de estabilidade
- Interface web
- Backports do serviço de configurações para Ruby 2.0.0
- Validações de integridade para o serviço de Processamento
- Evolução inicial integração visual com o Colab

A integração do Mezero no portal do SPB tinha o objetivo de coletar, monitorar e ajudar na interpretação da qualidade interna dos produtos de softwares disponíveis na plataforma. Essas informações seriam subsídios para ranqueamento e classificação dos softwares disponibilizados no portal. Entretanto, como o projeto foi cancelado, mesmo o Mezero estando pronto para ser integrado à plataforma, decidiu-se não colocá-lo em produção, uma vez que não haveria tempo para os testes e o acompanhamento adequado de seu uso, o que iria pautar as evoluções durante as Release 6 e 7, que foram canceladas.

Caso seja de interesse do Ministério, um estudo, em andamento, do uso do Mezero, em sua instância para a comunidade (<http://mezero.org>) poderá ser disponibilizado ao final de 2016, no contexto das pesquisas do LAPPIS.

### **Estudos Avançados para a definição e automação da infraestrutura**

A evolução das rotinas e procedimento de implantação da plataforma nos ambientes do Ministério do Planejamento foi um dos principais benefícios obtidos como resultado da release 4. Dada a complexidade dos serviços e softwares envolvidos no Portal do SPB, uma nova sub-equipe foi composta para evoluir e amadurecer os procedimentos de implantação do projeto através da aplicação de técnicas de DevOps.

Essa evolução consistiu do empacotamento dos softwares e suas dependências para a plataforma utilizada nos servidores do Ministério (CENTOS 7), evolução da ferramenta para gerenciamento das diferentes máquinas e ambientes existentes (*chake*) e das receitas *chef* para a configuração dos serviços em cada máquina. Adicionalmente, os manuais de instalação e manutenção do portal foram melhorados e detalhados com o objetivo de tornar os procedimentos de manutenção do portal reproduzíveis por outras equipes, como a DTI/MP.

**Empacotamento** O empacotamento é uma atividade que tem como base construir um pacote contendo o código-fonte original de um projeto de software e tem como objetivo preparar pacotes binários (instaladores) para que o software possa ser instalado facilmente por diversos usuários finais de um sistemas. O empacotamento inclui, mas não está limitado, às seguinte atividades:

- Integração com serviços (e.g. servidores de aplicação) do sistema para que possam ser gerenciados utilizando as ferramentas padrão do sistema operacional;
- Gerenciamento de dependências, de forma que todos os pacotes necessários para o funcionamento de plataforma sejam instalados automaticamente em conjunto com os componentes principais;
- Integração de forma sustentável de customizações específicas do Portal do Software Público Brasileiro;
- Gerenciamento de atualizações, de forma que a instalação de uma nova versão seja feita corretamente na presença de uma versão anterior, e que o processo seja executado corretamente sem intervenção manual.

Esta atividade traz grandes benefícios aos usuários finais, uma vez que ao ser finalizada torna-se muito simples a instalação. Contudo, tal descomplicação envolve um certo custo na etapa de desenvolvimento.

### **Estudos Avançados para a sustentação da plataforma**

Na Release 5 foram priorizadas as seguintes ações para a sustentação da plataforma:

- Refatoração dos scripts
- Configuração dos ambientes local, de teste, e de desenvolvimento
- Evolução do monitoramento do ambiente
- Migração do Noosfero para Rails 4 (última versão framework)

Os ambientes na infraestrutura pela Diretoria de Tecnologia da Informação - DTI foi repensado para 2, cada um com 7 máquinas virtuais:

- Ambiente de desenvolvimento e homologação: para que a equipe de desenvolvimento realize testes de novas funcionalidades ou de correções, replicando de fato o ambiente que existe em produção. Ambiente também em que os analistas do Ministério do Planejamento possam aprovar e homologar as funcionalidades.
- Ambiente de produção: onde o Portal do Software Público é entregue para os usuários finais.

Todos os ambientes acima são gerenciados pelo SERPRO e se encontram em uma mesma nuvem, de modo que os ambientes de desenvolvimento e homologação possuem, inicialmente, as mesmas configurações de software que o ambiente de produção. Isto é importante para prevenção de imprevistos relacionados a configurações diversas, como por exemplo, regras de firewall.

Para garantir que as configurações de software permaneçam as mesmas, todas as alterações realizadas em qualquer um dos servidores são feitas com o uso de técnicas de entrega contínua, através do uso de receitas Chef (técnica avançada que permite sempre replicar uma série de passos), de modo que as mesmas receitas são executadas em cada um dos ambientes.

Os ambientes de Desenvolvimento, Homologação e Produção configurados e mantidos no MP são de responsabilidade da Diretoria de Tecnologia da Informação-DTI. Entretanto, até a última atualização em 27 de julho de 2016, os procedimentos foram realizados pela equipe da UnB.

Todos os procedimentos realizados foram automatizados e documentados, de forma que o manual de instalação/operação da plataforma foi atualizado. Em que pese a equipe da UnB tenha mantido atualizado o manual de instalação/operação, além de realizar a transferência de tecnologia para realização de tais procedimentos, ainda há uma forte dependência da equipe da UnB, por parte do MP, para execução desse tipo de atividade. Além disso, uma oficina foi ministrada no dia 27 de julho de 2016 para sanar todas as eventuais dúvidas ainda existentes por parte da DTI. Ainda, um vídeo está disponibilizado no Youtube com a completa demonstração de todo o processo de instalação do ambiente: [https://youtu.be/ipy2Z\\_\\_c-NE](https://youtu.be/ipy2Z__c-NE)

### **Estudos sobre licenças de software livre**

Ao final da Release 4, a coordenação do projeto por parte da UnB estava ciente da possibilidade da falta de repasse dos recursos previstos para 2015. Assim, junto ao relatório da Release 4, entregamos o relatório final com as alternativas de licenciamento de Software Público Brasileiro e a minuta da nova Instrução Normativa, visando a flexibilização do esquema de licenciamento e para o tratamento adequado do “software de governo”.

Durante a Release 5 não foi realizada nenhuma atividade específica, mas sim colaborações na revisão da minuta até sua consulta pública, via o Portal Participa.Br. Posteriormente, os pesquisadores da UnB envolvidos neste tópico participaram de uma audiência pública para discutir a nova IN proposta com os interessados no tema, presencialmente, no auditório do Ministério do Planejamento, em 07 de março de 2016.

## Encerramento do Projeto

Além das atividades relatadas no contexto das Release 5, foram realizadas um conjunto de melhorias e ajustes para o encerramento do projeto, como listado nos sub-itens abaixo:

### Colab (Plataforma de Integração)

- Reenviar link de ativação de senha e editar mensagem pedindo pro usuário verificar na caixa de spam.
- Desativar conta de usuário inativo em 48 horas.
- Mensagem de moderação de lista em inglês.
- Importar mais dados da API do Noosfero (buscar arquivos).
- Integração dos Perfis.
- Ajuste do link “Este formulário” na alteração de senha do Colab.
- Remover usuário do Gitlab, Noosfero e listas de email quando usuário deletar a conta no Colab.
- Ajuste e validação da exibição dos conteúdos da busca global.

### Noosfero (Plataforma de Rede Social)

- Bug no checkbox “software público”.
- Alterar legenda do item “Todos” do catálogo.
- Como participar da lista de discussão (verificar a questão do tratamento de softwares com mais de uma lista).
- Permitir visualização do e-mail no momento de aprovar o membro na comunidade.
- Mandar e-mail para os administradores de comunidade via painel de administração.
- Categorias consta uma quantidade de software quando você acessa possui outra quantidade.
- Fechamento das migrações do antigo Portal.
- Contabilizar downloads.
- Figuras das notícias sendo cortadas.
- Mensagem em massa assinando no rodapé com URL errada.
- Verificar se a API fornece informações de UploadedFile para a busca global.
- Verificar Carga de Órgãos em Produção.
- URL dos emails não vem com /social.
- Enviar email para usuario após processamento da task de entrar na comunidade.
- Autocomplete de insituição no relato de uso não funciona para usuário não admin.

- Usuário comum no relato não consegue criar instituição, pois não aparece o botão de criar e a mesma situação acontece na criação de instituições no perfil do usuário.
- Usuários comuns não podem marcar a opção de sisp no cadastro de software.
- Colocar limite na string , exemplo, em cidade se colocar uma string muito grande acontece um erro, seria bom ver qual o erro no log do servidor.
- Dar carga ao SIORG.
- Bug do checkbox do software publico, quando um admin de comunidade edita alguma informação a checkbox é desmarcada.
- Problemas no contador de download, ao remover o bloco de download, os downloads são zerados, mover o contador para o software.
- Links quebrados sem o /social.
- No relato de uso, quando um relato é rejeitado, não aparece para o admin a frase “rejeitado” só aparece quando o relato não é aceito de cara.
- Tradução do email de notificação de novos comentários em um artigo.
- Mostrar a quantidade de relatos de uso, semelhante a contagem de softwares no catálogo.
- Tratar a mensagem genérica quando se faz um relato sem colocar uma instituição.
- Assunto do email está indo com assunto errado quando o relato é criado, o assunto é idêntico ao feito para o administrador da comunidade.
- Busca dentro de uma comunidade/software.
- Opção para Busca/Pesquisa de conteúdos dentro de Gerenciar conteúdos.

### **DevOPS (Infra-estrutura e sustentação)**

- Documentação do alteração do limite de upload de todas as ferramentas.
- Documentação de exclusão de usuário em todas as ferramentas.
- Manual explicando como alterar o tamanho de upload nas ferramentas.

### **Design/Front-end**

- Barra superior para ferramentas externas (gitlab/mezuro).
- Ajustes nas telas de exibição de dados pessoais para entrada em comunidade.
- Validação do tema em Noosfero Rails 4.
- Validação geral da funcionalidade de relato de uso.

### **Benefícios alcançados**

Com o encerramento antecipado do projeto, o principal o benefício desta Release, juntamente com a fase de encerramento, foi a entrega de uma versão estável do

Portal do Software Público Brasileiro, contendo as principais funcionalidades previstas no plano de trabalho.

Trabalhou-se em um regime de parceria para atender as demandas prioritárias, assim como para a transferência de conhecimentos para a sustentação da plataforma por parte do Ministério do Planejamento.

Adicionalmente, entendendo a função social e econômica do Portal do SPB, além dos estudos da qualidade interna do projetos do SPB, via a plataforma Mezuro (no <http://mezuro.org>), também está sendo realizado pela a UnB uma pesquisa sobre “barreiras” para a entrada de contribuidores em projetos do Portal do Software Público Brasileiro. Se for de interesse do Ministério do Planejamento, essa pesquisa, que está em andamento via um trabalho de conclusão de curso, poderá ser disponibilizada ao final de 2016.

Ainda, com os resultados consultoria para a implementação de federação da plataforma Noosfero, o Laboratório LAPPIS está desenvolvendo essa importante funcionalidade via outras iniciativas, via a interação com a comunidade do projeto Noosfero e via um trabalho de conclusão de curso, orientado pelo Prof. Paulo Meirelles.

## **Oficinas**

Mesmo não previsto no plano de trabalho, a UnB atendeu às solicitações da nova diretoria e coordenação da DeGSI/STI/MP para ministrar uma série de oficinas aos órgãos públicos interessados no novo Portal do Software Público Brasileiro.

Foram realizadas 5 oficinas:

- Funcionalidades básicas do Portal SPB, na Escola Nacional de Administração Pública, em 29/10/2015.
- Funcionalidades do ambiente de controle de versão do Portal SPB, na Escola Nacional de Administração Pública, em 06/11/2015.
- Migração de projetos para o novo Portal do PSB, no Ministério da Cultura, em 13/11/2015.
- Uso do GitLab do Portal SPB para projetos da Polícia Federal, na sede da Polícia Federal, em 27/11/2015.
- Uso do Portal SPB para o projeto SEI, na Escola Nacional de Administração Pública, em 01/12/2015.

Essas oficinas, ministradas diretamente pelo coordenador do Projeto, Prof. Dr. Paulo Meirelles, possibilitaram uma maior disseminação do novo Portal do Software Público Brasileiro.

## Treinamento

Ao final da fase de encerramento do projeto, em 27 de julho de 2016, foi realizado um treinamento aos membros que compõe a equipe que será responsável pela sustentação dos ambientes do Softwarepublico nos ambientes do Ministério do Planejamento. O objetivo do treinamento é compartilhar as informações e conhecimentos quanto a:

- Arquitetura e composição das máquinas e serviços;
- Preparação dos ambientes para instalação (pré-requisitos);
- Processo automatizado de instalação ou atualização dos ambientes utilizando a ferramenta *Chef* e *Chake*;
- Processo de realizar *backups* e restauração dos dados do ambiente;
- Suporte aos serviços em caso de indisponibilidade.

O treinamento foi realizado com 6 membros da DTI/MP e 2 membros técnicos do LAPPIS utilizando ambientes virtuais providos pela nuvem do Ministério do Planejamento que utiliza a plataforma *Microsoft Azure* para simular a construção e atualização de um ambiente inicial do Softwarepublico.

## Entrega da plataforma estável

Mesmo sem os repasses previsto para o ano de 2016, a equipe da Universidade de Brasília trabalhou nas atividades de desenvolvimento e forneceu o total suporte ao Ministério do Planejamento até o final de julho de 2016. O acompanhamento final, com a realização das demandas prioritárias para o Ministério, demonstraram a estabilidade do Portal desenvolvido pela UnB.

A documentação, atualizada, para a sustentação da plataforma está disponível em:

- <https://softwarepublico.gov.br/doc/>

O levantamento das produções de design/arquitetura de informação (objetivos do portal, protótipos, guia de estilo, layouts e ícones) está organizado em contextos, em formato PDF, e está disponível em:

- <https://softwarepublico.gov.br/social/softwarepublico/producoes-de-design-para-o-portal-do-spb>

Todos os relatórios das entregas também estão disponíveis em:

- <https://softwarepublico.gov.br/social/spb/documentos>

Desde setembro de 2014, a UnB disponibilizou uma versão da nova plataforma para uso dos projetos do Software Público Brasileiro. A partir de então, houve uma entrega contínua de versões, realizando todas as migrações do antigo portal, bem como incorporando a entrada de projetos denominados “Software de Governo”, como é o caso do sistema SEI, com uma alta demanda de usuários e atividades dos envolvidos.

## **Dificuldades encontradas**

Assim como apontados nos relatórios das releases anteriores, os atrasos e a falta dos repasses previstos foi o principal problema na condução deste projeto. Esse fato repetiu-se na Release 5, ou seja, até o final do projeto.

A UnB entendeu as dificuldades do Governo, bem como suas prioridades, e mesmo sendo comunicada, tardiamente, em 17 de março de 2016, aceitou e acordou, da melhor forma, como encerrar o projeto, ao passo de entregar a plataforma em uma versão estável e nas tecnologias mais avançadas possível.

Com a falta dos repasses, a partir de janeiro de 2016, os pesquisadores sêniores do projeto não puderam mais serem mantidos na equipe em sua integralidade, até que, em abril de 2016, todos deixaram o projeto. A partir de fevereiro de 2016, a equipe foi diminuída, substancialmente, até que em maio de 2016 houvesse apenas 6 bolsistas e, nos 2 últimos meses de encerramento, o projeto fosse conduzido por apenas 4 bolsistas.

Essa situação gerou um cenário caótico, exigindo bastante poder de coordenação e resolução de problemas por parte dos professores da UnB. Os bolsistas remanescentes, mesmo não tendo o perfil sênior, entenderam a necessidade do encerramento do projeto ser feito da melhor forma possível. Assim, estabelecendo uma colaboração ativa com a coordenação de DeGSI e os analistas envolvidos, obteve-se um resultado satisfatório para o contexto, conforme relatado nas constantes interações nessa fase.

## **Custos Incididos na Release**

Por conta da falta de repasses e do cancelamento antecipado do projeto, levando à desmobilização gradativa da equipe, não será possível fazer o detalhamento das despesas por frentes de trabalho, como apresentado em outros relatórios. Dessa forma, na Release 5 e na fase de encerramentos, ou seja, de outubro de 2015 à julho de 2016, os recursos foram aplicados da seguinte forma:

- Mão de Obra (Bolsas) = R\$ 587.714,30
- Pessoa Jurídica = R\$ 3.840,00
- Pessoa Física = R\$ 12.600,00
- Obrigações tributárias = R\$ 2.520,00

- Material de Consumo = R\$ 6.086,98
- Material Permanente R\$ = 83.973,00

Num total de **R\$699.861.28**. Soma-se às despesas o custo operacional do CDT, não calculado neste relatório, e deve ser apreciado no relatório de prestação de contas fornecido diretamente pelo CDT.

## **Anexos**

Anexo 1: Relatório de Consultoria em Federação da Plataforma Noosfero.